

AVE MARIA

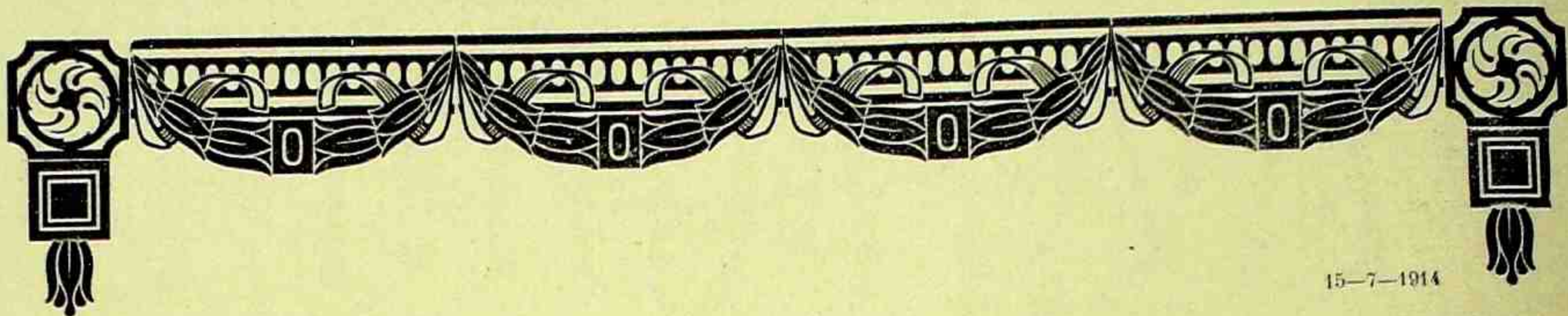
REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Num. 33

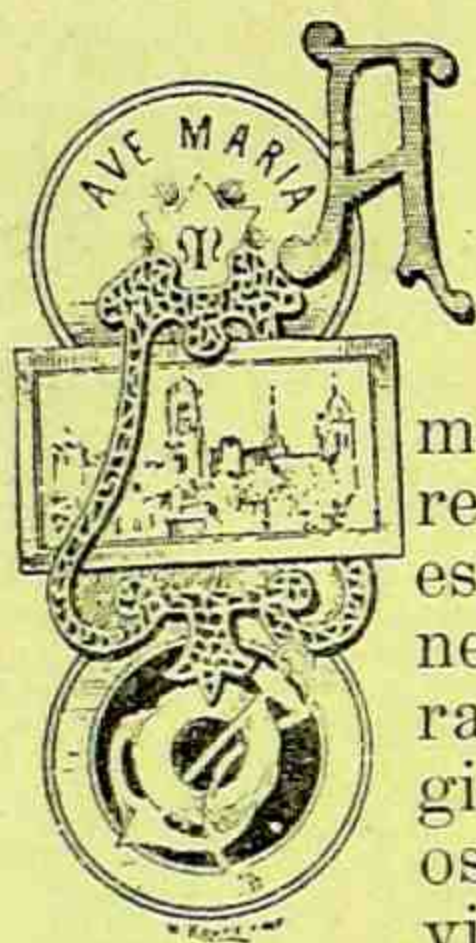


Assumpção de Nossa Senhora (Quadro de Ticiano)





Assumpção de Maria



EGREJA MEMORA AOS 15 de Agosto a Assumpção de Maria Santissima ao céu. Mystério algum poderia estabelecer-se mais opportunamente para reanimar a fé e erguer a esperança dos catholicos nestes tempos de negações radicaes em materia religiosa e em que por todos os meios se propende a divinizar a materia. Quando uma philosophia orgulhosa adrede não quer olhar senão para o limitado campo do mundo sensivel, para o que se vê e se pesa e se pode submeter a calculos mathematicos; quando essa mesma sciencia faz esforços titanicos para minar e pulverizar o sobrenaturalismo, e, ao seu chamado, o materialismo se senhorea dos espiritos, prescrevendo leis em opposição á moral catholica; fazendo da vida um banquete em que é preciso gozar illimitadamente; da morte o acabamento forçoso dos prazeres; do tumulo um abysmo insondavel, que engole indistintamente o pobre e o rico para em breve não deixar delles senão podridão, cinzas, nada; do céu uma chimera, pois que nada existe além-tumulo, tudo se finda com a morte; quando tudo isto se ouve, se propugna, se espalha largamente e se traduz em obras, torna-se necessario, absolutamente necessario, que a figura ridente de Maria assumpta se lobrigue no horizonte escurecido para ensinar aos homens, e pela sua morte, assumpção e coroação triumphante, estabelecer-lhes o criterio segundo o qual hão de julgar a vida,

o tumulo e os seus destinos immortaes.

A Assumpção de Maria, considerada sob este triplice aspecto, offerece a refutação completa do materialismo e racionalismo, synthese de todos os erros e heresias, acrescentando ao mesmo tempo em toda sua grandiosa realidade o mysterio hoje comemorado.

«Maria, filha de Adão, não quer que seja derogada em seu favor a lei universal da morte: Maria morre, mas do seu leito mortuario preciso é afastar os horrores da ultima hora. Somno suavissimo, estasis de amor divino, morte de anjo, se o anjo podesse morrer, isso foi o passamento de Maria.

Isenta de toda a culpa, já no alvo-recer da vida, á corrupção do sepulcro não era permittido denegrir, afeiar, decompor o tabernaculo do seu corpo, santificado pela divindade. Das ruinas do tumulo, Maria ergue-se mais bella e radiante.

Tornada á vida, eleva-se nos ares e entra ovante em corpo e alma na patria venturosa para receber a merecida coroa. Taes as phases da Assumpção de Maria. De todas tres a derradeira é a mais imponente e gloriosa e aquella que mais prende a attenção do christão no mysterio do dia.

Sobre o humilde tumulo, que guardão os sagrados despojos de Maria, descem os coros angelicos e descantão melodias suavissimas. Douradas nuvens envolvem o precioso relicario e dentre ellas faz-se ouvir esta voz maviosa: «Levantae-Vos, minha amiga, vinde, minha Mãe, do Libano, e sereis coroadas.» A esta nectarea voz illumina-se o corpo de Maria e a sua alma bemdita re-

entra neste mystico tabernaculo, communicando-lhe vida e radiosa immortalidade.

A natureza, presentindo o triumpho da sua rainha, orna-se das galas mais primorosas; a aurora desponta mais rosada; a manhã é mais fresca e rescendente de perfumes; as flores mais orvalhadas erguem as inclinadas corolas para saudar a grande Mãe de Deus em sua passagem para o céu.

O solemne cortejo está formado. Precedem os anjos tangendo sonoras harpas; segue Maria vestida do sol, a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrellas a circundar-lhe a nivea fronte. Vem após Ella os céos, as estrellas, a terra e os ares acompanhando a sua Rainha, do modo que lhes é possível, e celebrando a sua gloria com himnos empolgantes.

Os planetas param reverentes, enquanto o grande prestito vae subindo no espaço infindo; atravessão os mundos sidereos, e eis que chega, emfim, ás portas da celeste Jerusalem. Os anjos descantão em cadentes coros: «Abri-vos, portas eternas, abri-vos, portas viventes dos céos, deixae entrar a Mãe do Redemptor!» O céu abre seus portões fulgente e passa Maria com seu brilhante cortejo. Ella entra alli, não como um santo commum, senão como rainha no remanso venturoso. A sua presença, já de tanto tempo almejada, faz retumbar na vastidão do empyreo os allelujas e louvores dos seus felizes moradores. As celestes jerarchias vem jubilosas ao seu encontro para dar-lhe seus parabens e offerecer-lhe as suas homenagens. O coro dos patriarchas e prophetas, o sagrado collegio dos apostolos, os martyres, confesores e virgens, todos os celestes cidadãos agrupão-se á sua passagem, aclamam-na Mãe de Deus e Rainha do céu e depõem aos pés d'Ella as suas radiantes coroas. O proprio Jesus Cristo deixa seu throno e parte para receber sua Mãe; estende-lhe os braços, e, entre as aclamações mil vezes repetidas dos bemaventurados, leva-a para o monte santo, onde tem seu assento a augusta Trindade; colloca-a á sua direita sobre fulgente throno, cin-

ge-lhe uma dupla coroa, e, pondo-lhe nas mãos o sceptro, assim diz: «Minha Mãe, esta coroa e este sceptro são sym-bolos de vossa realza. Meu reino será vosso, reinae commigo sobre os anjos e santos, sobre os homens e sobre os mesmos espiritos infernaes. Meu poder eu vol-o dou sem limitação para empregal-o em bem dos justos e dos peccadores. Vossos são os thesouros infinitos da graça, que podeis distribuir, como vos aprouver.»

Tal o triumpho de Maria festejado aos 15 de Agosto. Filhos de tão bondosa Mãe, cerquemos o seu throno de gloria neste dia; rendamos-lhe nossas homenagens, nosso carinho filial e abramos o coração á esperanza, porque se Maria foi tão sublimada no empyreo, não deixará de prestar-nos caridoso auxilio em nossas necessidades. Depois, a Assumpção de Maria é o penhor seguro da assumpção gloriosa do christão ás eternas moradas.

FREEMAN.



A VIDA

Quem ama a sua vida, perdela, e quem neste mundo aborrece sua vida, guardal-a-ha para a vida eterna. — Cap. XII S. João.

Sussurram as cachoeiras, lamentando tristes num retumbar constante de confusas ondas, ensurdecendo os cantos amenos da passarada. E' a natureza que desperta de mansinho no levante, envolvida na aurora irradiante de luz transparente de formas multicores.

Nessa hora de frescura onde o zephiro perpassa fino e suave, vitalizando o vegetar das plantas adolescentes, coroando de vigor os brancos lyrios, muge ao longe o vaccum nos campos e despertam as gralhas num grito fremente.

Quantas e quantas vezes rapido momento nos desperta a reminiscencia de um passado, que fora feliz ou inditoso.

Tudo, emfim, nos recorda, nessa phase de calma, que a natureza soleniza os seus encantos.

Praguejam, além, os cães famintos, apavorando os habitantes visinhos nas susperstições dolorosas, e a resplandecente luz da aurora rompendo vem! Nesta hora nasce o homem!...

Seu primeiro vagido enternece o coração materno e causa admiração nos circumstantes! Cercado de conforto e carinho, chora.

Já é a lucta pela vida, quem chora soffre. Longe, ainda bem longe, está o raciocinio das cousas, a lucidez da comprehensão na divulgação dos seres da natureza bellissima, porque estampada por Deus nessa idade sublime e angelica, está a innocencia, riqueza suavissima.

Deus, protector da humanidade, Pai Celestial, da genial meninice vela e encaminha-a para a doce pureza do bem, atravez de brinquedos diversos, folguedos vadios da Innocencia; e assim guia-a até os humbraes da liberdade, vacuo de problemas mundanos onde a tentação contamina a pureza e a rebeldia avassala a innocencia.

E' a mocidade na aprendizagem natural das cousas; é a ovelha desgarrada na experiencia do bem e do mal. O Divino Mestre, representado nas pessoas de Maria Santissima e de S. José, ensina-a o caminho da verdade.

E' dahi que tomamos o bordão da vida, insignia do decoro refulgente, e penetramos na lucta; é dahi que tomamos o madeiro sobre os hombros, e caminhando, vamos até o julgamento da justiça Divina. Ah! quão felizes aquelles, que tomando a cruz levam-na até o calvario! E para saturarmos nos da eterna felicidade, nada poderão os inimigos da alma, porque Deus ensinando-nos os santos mandamentos pela bocca de nossos paes, desde a nossa tenra idade, faz com que os aprendamos. Ensinemos tambem aos nossos filhos e irmãos em Christo.

Vista Alegre, 28 de julho de 1914

OCTAVIANO KNEIPP



O Missionario Sertanejo

A FESTA

Numa bella planicie coroada de gigantescas e colossaes montanhas, semeada de soberbas e elegantes palmeiras, regada pelas aguas limpidas dum ribeirão caudaloso que passa abeirando as poucas casas que lá existem, ergue-se no meio uma bonita capella consagrada á padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição. O dia está soberbo, azul o firmamento, uma aragem suavissima nos contorta e anima.

O sino bate festivo, emquanto que lá no alto estouram as bombas dos barulhentos foguetes. A capella mostra-se garrida e simplesmente enfeitada. Umás quantas bandeirinhas de papel, muitas fitas de todas as cores, elegantes folhas de palmeiras aos lados das entradas do templo. Tudo está a dizer que é dia de festa. A cada hora que passa vão chegando os roceiros, trajando de gala em grandes grupos, ás vezes com seus grandes chapéus de palha e o lenço ao pescoço, alegres e festivos, uns carregando seus filhos pequeninos, outros acompanhando as mulheres, e os moços enchendo o espaço com os gritos de seus brinquedos sertanejos nos briosos e escolhidos cavállos. Brilha nas faces de todos a fé e o entusiasmo religioso que lá dentro se lhes esconde. Uma nova figura apparece aos seus olhos que lhes ganha o coração: é o missionario. Lá elle está re-

cebendo os louvados dos grandes e dos pequenos que fitam nelle seus olhos negros, esperando uma palavra, um olhar meigo, um sorriso de pae, de amigo. Como elles se julgam felizes rodeando o ministro do Senhor que, qual outro Anchieta, recebe a todos, abençoa, sempre aconselha o bom viver, ensina os profundos mysterios de nossa fé para muitos ainda desconhecidos, ou envolvidos na sombra do erro, ou da superstição, dissipa as suas duvidas e vai guiando a todos pelo caminho do céu.

De repente ouve-se o ultimo badalar do sino e vão entrando todos, deixando á porta da pequena capella os grossos chapéus, os pesados paus, os bordões e as terriveis armas para depois as tornarem a tomar, acabada a sublime cerimonia.

Tudo para elles é novo, tudo lhes prende a attenção. As vestes sagradas, as rezas e canticos do missionario, os humildes enfeites do altar, a cerimonia toda do augusto sacrificio da santa missa, tudo lhes falla ao coração!

Compungidos derramam lagrimas copiosas, na toada dos canticos, os humildes sertanejos, captivando assim o coração de Deus que abençoa seus passos e o do mestre missionario que se julga feliz no meio dos selvicolas dos nossos mattos. Como é sublime nossa santa religião!

Para todos tem seus ministros, seus mysterios sua doutrina; a todos recebe, a ninguem despreza nem lhe fecha as portas. Religião do grande e do pequeno, do rico e do pobre, dos habitantes dos desertos e dos moradores cultos das populosas cidades. Nas choupanas, nos ranchos, nas moradias e nos tugurios e buracos dos selvagens abre seu passo triumphante, conquistando os corações e as intelligencias humanas, levando até o ultimo recanto de nosso globo seu espirito bemfajezo de felicidade e de progresso.

«*Continua*»



Quadros vivos

CATHOLICO DE NOME

São legião esses catholicos de ouropel; achal-os-has, leitor, de Norte a Sul do Brasil; invadiram todas as camadas sociaes. Não lhes cahe da bocca seu catholicismo, e na vida practica só tem delle as apparencias. A seu titulo de catholicos unem em hybrido connubio o de maçons. Nas procissões do culto vel-o-eis em bom numero, zelosos de sua opa e de sua tocha, mas não os vereis rodeando confessionarios, ou misturados com outros fieis na mesa da communhão. Pertencem a varias irmandades de cuja mesa fazem parte, e são tambem altos dignatarios da chafarica do lugar. Na igreja apresentam-se com ar compungido e nas lojas formam sem quebra de sua dignidade com os inimigos declarados do clero. Nas estatisticas exigirão que conste seu caracter de

catholicos, mas si os Vigarios tem aberto registro dos que cumprem com parochia, talvez seu nome appareça unicamente entre os primeiros commungantes de muitos annos atraz.

Ha candidos que julgam innocuos taes falsos catholicos, mas elles são o joio em campo de trigo, de que nos fala o Redemptor em uma de suas parabolos; como o joio, contribue a estragar o bom trigo, assim a convivencia com os falsos catholicos chega a influir desfavoravelmente nos catholicos sinceros. Queres, leitor amigo, saber as causas dessa praga endemica de nosso povo? São duas, a ignorancia e a vaidade.

VILLAMIL

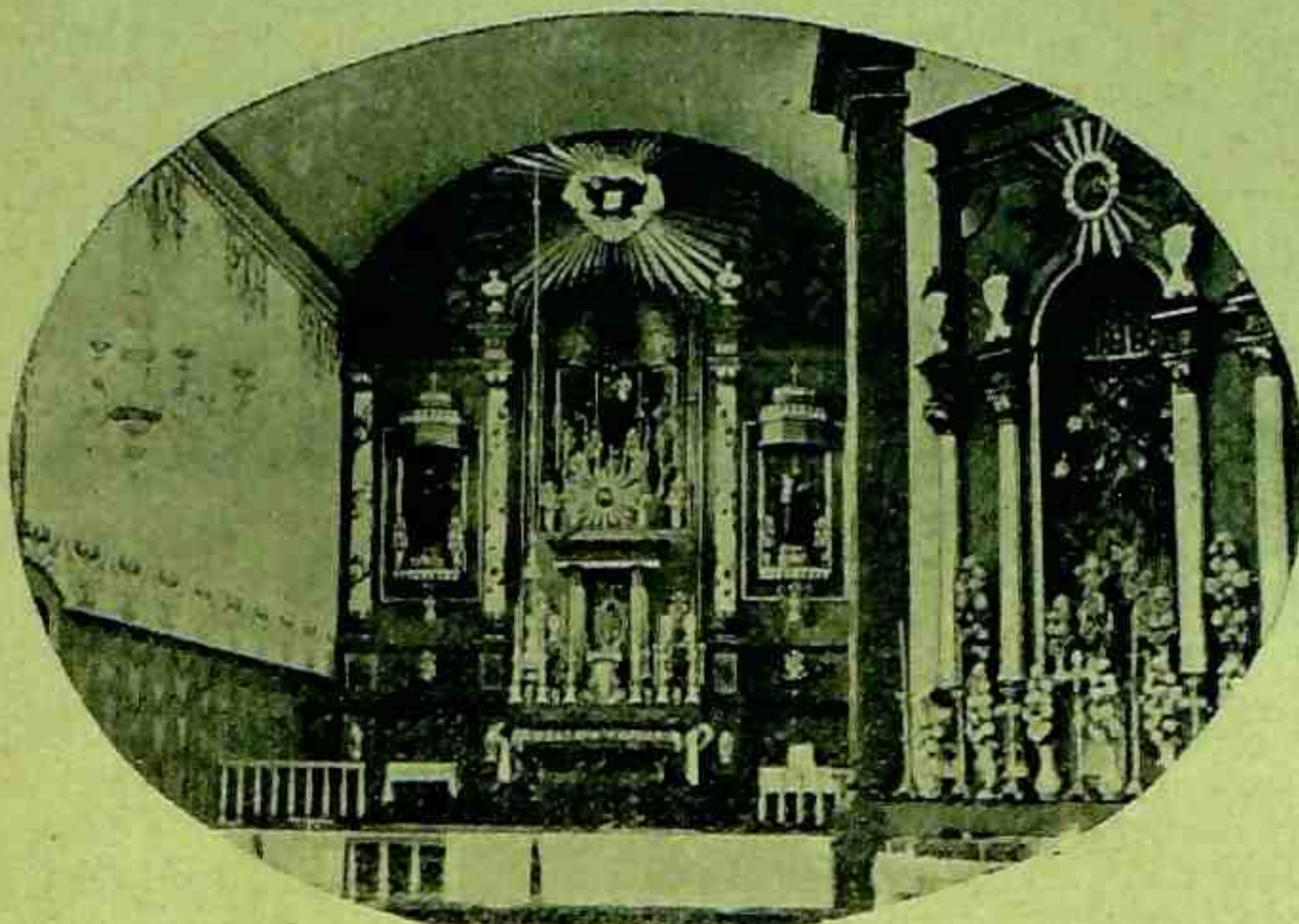
Favores do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. PAULO. — Angelo Amaral: Cumprindo minha promessa, venho publicar uma graça particular que alcancei. — Bemvinda: Tendo feito com viva fé um voto á N. Senhora e sendo attendida, envio 4\$000 para o culto da Senhora e 1\$000 para a publicação. — Sebastiana F. de Campos: Venho agradecer a minha bôa Mãe do céo um favor que me concedeu. — M. A. C. M.: Muitissimo grata por ter sado meu filhinho Danilo duma broncho—pneumonia de que padecia, envio 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria», conforme promessa feita.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — I. M. C.: A mais affectuosa das Filhas do Immaculado Coração de Maria vem agradecer uma graça extraordinaria que alcançou do maternal Coração da melhor das Mães, e envia 12\$000 que angariou em cumprimento do voto que fizera para obter a graça indicada.

BELLORIZONTE. — Uma devota agradece tres favores que recebeu, e envia 15\$000 em cumprimento de trez promessas que fez.

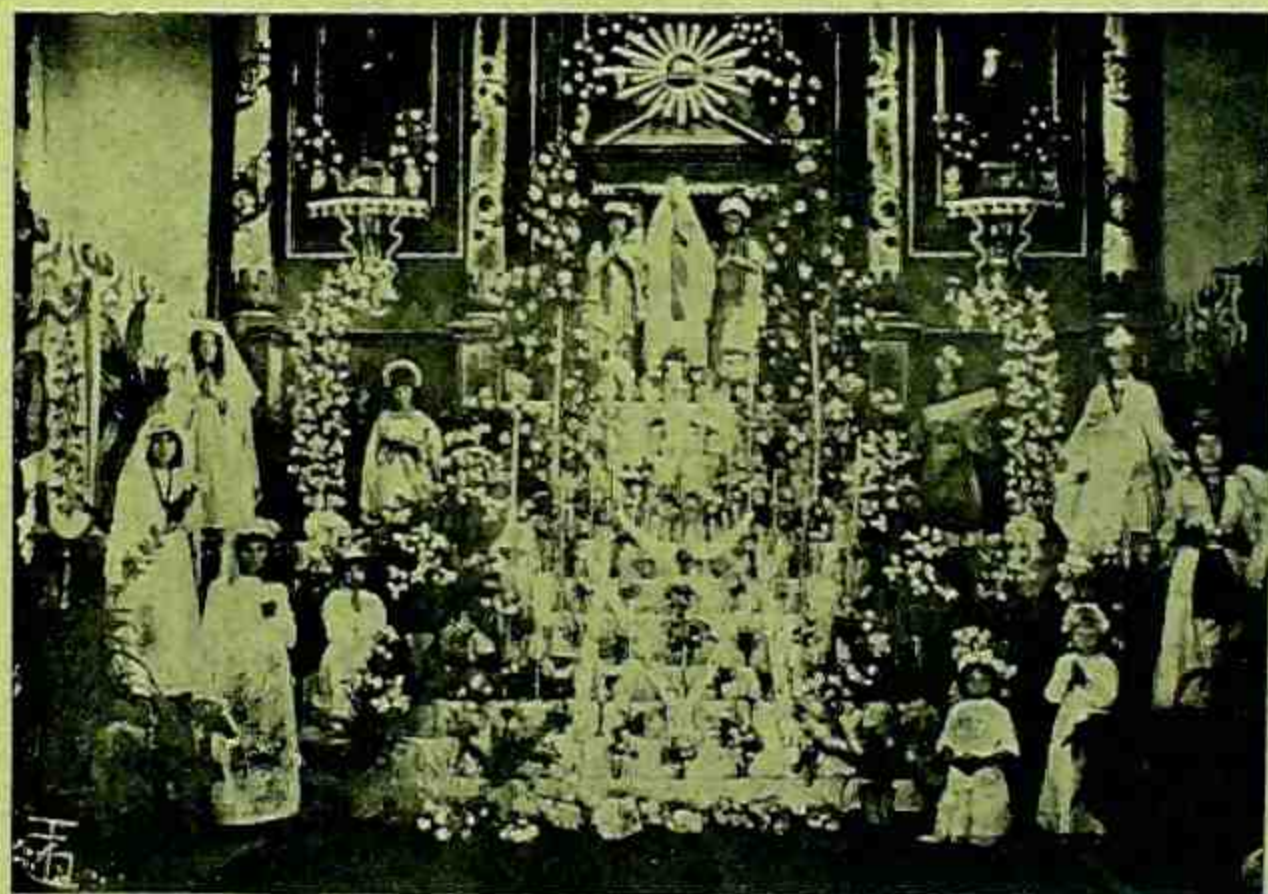
PIRASSUNUNGA. — Anna Augusta M. Pereira: Envio 5\$000 para ser celebrada uma missa por alma de minha irmã Marcia.



S. JOSE' (Santa Catharina)
Altar mór da matriz de S. José

BAURU'. — Miquelino Cerruti: Remetto 15\$000 para o cofre do I. Coração de Maria, em reconhecimento dos grandes beneficios recebidos.

RIO DE JANEIRO. — Uma devota vendo seus filhos com a terrivel coqueluche e tambem ella achando-so muito doerte, obteve do maternal Coração de Maria a graça da saude para si e seus filhinhos. Agradecida, remette 2\$000 para velas.



S. JOSE' (Santa Catharina)—
No acto de coroar á Nossa Senhora

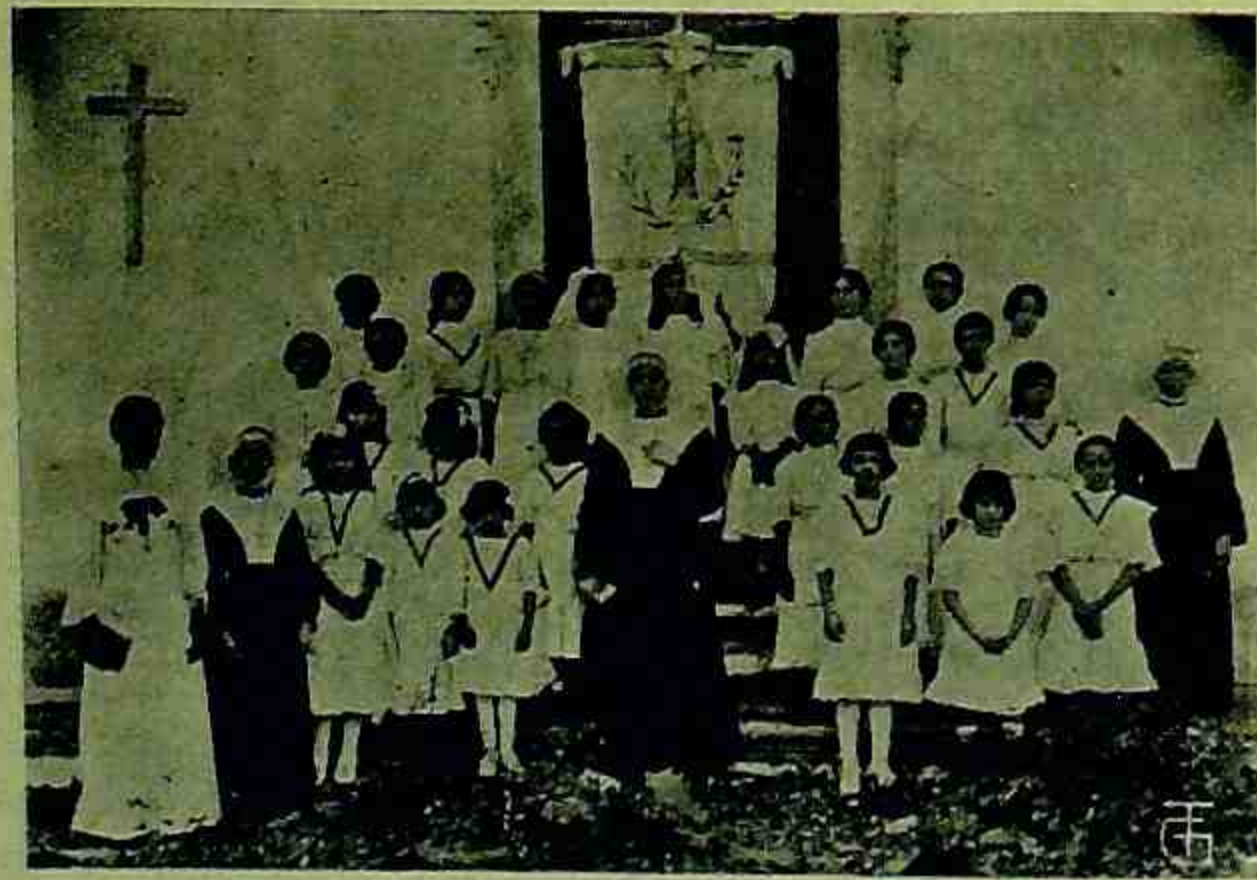
PIUMHY. — Ramiro Rocha: Em agradecimento dum favor obtido, d. Justina Cherobina da Rocha remette 2\$000 para o culto da Virgem. — Por um favor obtido em beneficio de minha dilecta filha Maria de Lourdes, tambem remetto 1\$000 para N. Senhora.

MOGY DAS CRUZES. — D. Josephina Franco Vieira e D. Leonor Franco agradecem duas graças recebidas por intermedio do compassivo Coração de Maria.

JACUTINGA. — D. Clara Hortencia, penhorada por um favor que obteve, entrega uma esmola. — DD. Henriqueta e Maria Fagundes agradecem diversas graças obtidas do bondoso Coração de Maria.

PIRACICABA. — Francisca Martins de Paula Ferraz: D. Maria Ginelli entrega 2\$000 para velas, por varios favores alcançados.

POSSES DE MONTE SANTO. — Honoria Josué de Souza: D. Valentina Candida Arantes, grata por ter sido feliz no dar á luz, remette 3\$000 para a celebração duma missa neste Santuario. A mesma Senho-



CAETHE' (Minas) — Alumnas do Collegio S. José.

ra remette mais 3\$000 para uma outra missa e 5\$000 para o culto do Coração de Maria, por ter sarado duma febre que padecia. — D. Anna Candida dos Reis, em cumprimento da promessa feita envia 3\$000 para uma missa e 5\$000 para o cofre do Santuario.

GUARATINGUETA'. — Cecilia de Mello Gaia: D. Maria Antonietta Merello, agradecendo ao I. Coração de Maria uma graça, toma uma assignatura na «Ave Maria.»

TIETE'. — José Fernandez Rosario: Uma devota, em agradecimento dum favor remette 5\$000 para ser rezada uma missa.

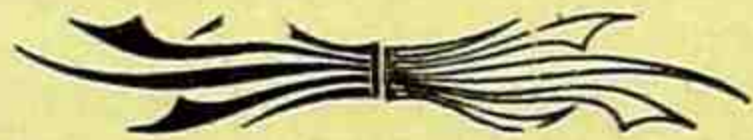
CAMPINAS. — Benedicto Barreto Fernandes: Reconhecido agradeço ao bondoso Coração de Maria uma graça particular.

ITATIBA. — Maria Britto Muniz: Por ter sido socorrida do I. Coração de Maria por intermedio de S. Antonio num importante negocio, declaro meu eterno reconhecimento, mandando accender duas velas. — Uma Filha de Maria: Muito agradeço ao I. Coração de Maria o ter sarado duma molestia que muito me affligia, e bem assim mais uma graça espiritual e a saude tambem dumas pessoas da familia.

VASSOURAS. — Uma devota: Penhoradissima agradeço ao I. Coração de Maria uma grande graça obtida hoje, e venho tornal a publica conforme minha promessa.

BAHIA. — Adalgiza Pirajá Moraes: Em agradecimento duma graça alcançada envio 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria.

SANTA RITA. — Conceição Góes de Vasconcellos: Estando meu marido com fortissima dôr de cabeça, sem ter um momento de allivio e tendo alcançado do Coração de Maria que o protegesse, agradecida, envio \$500 para velas.



Palestra meio scientifica



NECESSIDADE DO SOMNO. — Não é de hontem o pedido que nos fez um distincto assignante de nossa Revista, de dar aos leitores uma explicação scientifica sobre o somno; tinhamos, porem, o receio de que em lugar de scientifica virasse a nossa palestra soporifera e futil, pois o ponto é muito escuro e mysterioso. A prolongada contracção das fibras musculares, necessaria para todo o movimento, faz perder aos musculos sua contractibilidade, elasticidade e tonicidade proprias: dahi a sensação penosa chamada *cançaso* e a necessidade do repouso. O cançaso, porem, do encephalo, originado pelo exercicio das funções mentaes e sensitivas, causa uma sensação chamada *somno* que nos obriga a dormir, subjugando a energia da vontade, se por acaso queremos luctar contra a tyrannia de Morpheu. A insomnia prolongada produziria desordens organicas da maior gravidade e acabaria numa morte horriavel. Não é menos necessario o somno que a alimentação.

PHENOMENO PHYSCOLOGICO. — As cellulas nervosas que constituem a trama dos tecidos encephalicos offerecem uma disposição particular: os neurones, cellulas microscopicas da substancia cinzenta constam duma tenue membrana cheia de protoplasma no qual fluctuam um nucleo e um nucleolo: na parte anterior apresentam prolongações em forma de penacho e na posterior uma cauda que tambem se

ramifica em prolongações protoplasmicas. Esses prolongamentos não se anastomosam, mas se encadeiam, formando como que articulações e estão dotados duma propriedade chamada *amibeismo*, pela qual se contraem ou se distendem, multiplicando ou diminuindo notavelmente os pontos de contacto com os neurones vizinhos. Quanto mais numerosos são os pontos de contacto, principalmente entre os neurones centraes e os periphericos, é mais activa e energica a innervação: por isso a acção de certos excitantes, como o café, explica-se, porque determinando a extensão dos penachos acceleram a corrente nervosa centrifuga e centripeta. O somno verdadeiro é caracterizado histologicamente pela retracção dos penachos nervosos até o nivel das articulações dos neurones centraes com os periphericos. Os narcoticos é deste modo que actuam sobre o systema nervoso.

OS TRABALHOS DE PIERON. — Mas já estamos a ouvir as queixas dos leitores de que a nossa palestra de tão scientifica torna-se, como temiamos, soporifera: por isso vamos contar uma experiencia de Mr. Pieron da qual não é a primeira vez que fallamos. Parece certo que as victimas do somno morrem envenenadas e que o somno é uma intoxicación cerebral produzida pela *hypnotoxina*. Com effeito, o sabio anatomico obrigou um cão a viver totalmente privado do somno: o resultado foi morrer o animal dez dias depois do começo das experiencias. Coitado Totó! bem merecia o protomartyr da insomnia um monumento suffragado pelo grupo feminista londinense. Morreu: e ao analyzar Mr. Pieron as anomalias dos tecidos cerebraes, descobriu as toxinas em forma de minusculas granulações: eram as toxinas do somno. Preparou o serum da hypnotoxina; inoculou-o no cerebro dum cão nedio e alentado e dahi a poucas horas o pobre animal morria victima dum somno fatal. Vê-se pois que segundo as theorias de Peiron, o somno ou melhor a acção de dormir ordena-se a destruir as toxinas elaboradas no encephalo no desdobramento de suas variadas energias, e que se conseguissemos descobrir uma antitoxina artificial, poderiamos passar semanas, mezes e annos, fora do val dos lençoes. Depois de tudo talvez será preferivel não cançar-se em procurar esta antitoxina.

CONSELHOS HYGIENICOS. — Não será descabido consignar aqui brevemente a hygiene do somno, visto que muitos leitores preferem sempre a parte pratica de nossa palestra. Lá vão os conselhos sem commentarios de nenhuma classe. Seja, pois, o somno de noite, em camas pouco molles; encostada a cabeça num traveseiro pouco levantado; com o decubito lateral direito melhor que o esquerdo, nunca em pronação ou supinação; com o corpo despido quanto permitta a decencia; em habitações arejadas, sem vasos de plantas ou flores, fora de alcovas as quaes não são hygienicas, e com todo o aceio nos lençoes que hão de ser lavados com muita frequencia e nos travesseiros e colchões dos quaes ha de ser eliminada a pennugem. Nos climas quentes nada melhor para recheiar ou estofar os colchões que a palha de milho, ou crina vegetal. A duração do somno está em razão inversa da idade: a famosa Eschola de Salerno determinou as horas de dormir nestes hexametros:

Sex horas dormire sat est juvenique senique :

Vix septem pigro ; nulli concedimus octo.

O Dr. Bausanio acha esta norma mui rigorosa para os tempos presentes de sobre excitação organica, e assim com a venia dos leitores corrigiremos :

Septem horas dormire sat est juvenique senique.

FECHADAS OU ABERTAS? — A hygiene moderna inclina-se a aconselhar que se durma com todas as janellas abertas, em pleno ar, como o fazem os habitantes dos paizes mais frios da Europa; de facto se este uso entrasse no regime domestico, havia de melhorar francamente o estado geral da saude. Deve-se todavia considerar para evitar abusos que esta praxe torna-se perigosa para os doentes; que as correntes de ar frio e humido hão de se evitar a todo o trance; que esta praxe não dispensa o sufficiente abrigo do corpo. Notemos que o ar é vida: para comprehender a sufficiencia da oxygenação pulmonar considere-se que um individuo adulto respirando numa habitação de trinta metros cubicos de ar confinado, terá exhalado 0'7 por 1000, de acido carbonico: alem desta proporção, a oxigenação é insufficiente; quando chega a 1 por 1000 a atmospheria torna-se perigosa. Dahi deduzimos a cubagem higienica do ar que em habitações fechadas ha de ser para cada oito horas um minimum de 30 metros cubicos, e tratando-se de logares mais expostos a infecções, esta cubação seria insufficiente. Considerado, pois, tudo isto, podemos afirmar 1.º que seria uma temeridade e até uma loucura querer ou pretender uma violenta introdução no habito de dormir com as janellas abertas. 2.º Que introduzir paulatinamente este uso, habituando o organismo desde a meninice, seria uma medida de excellente repercussão sanitaria. 3.º Que procurar nos dormitorios uma renovação suave e continua do ambiente é um rigoroso preceito da Macrobiotica.

DR. BAUSANIO.



Miscelanea mariana

Archiconfraria de N. Sra. do Sagrado Coração

Foi fundada esta pia associação no dia 29 de janeiro de 1864 na cidade de Berry, (França,) com este triplice objecto : 1.º Honrar á Virgem Santissima com este glorioso titulo e nelle as admiraveis relações della com o Sagrado Coração de Jesus. 2.º Reconhecer o poder e a auctoridade admiravel que Deus na sua bondade concedeu á mesma Senhora sobre o Sagrado Coração de seu Divino Filho. 3.º Alcançar por meio desta Senhora e por meio desta advocação optimos resultados nas cousas e eventos mais difficeis e desesperados.

Esta associação espalhou-se admiravelmente pelo mundo inteiro debaixo da direcção dos Padres Mis-

sionarios do Coração de Jesus em Isodun, contando actualmente uns vinte milhões de associados.

Por occasião das bodas de ouro, celebradas neste anno, o Papa dignou-se escrever um Breve ao Superior Geral do predicto Instituto, felicitando-o pela gloriosa data e concedendo aos confrades quatro indulgencias plenarias durante o anno nos dias que deixou á escolha do mesmo director geral da Confraria.

Filhos do Immaculado Coração de Maria

E' consoladora a actividade e interessante o zelo que na Argentina e no Chile desenvolvem estes nossos irmãos e filhos, como nós, do illustre Apostolo do seculo transacto, V. P. Claret. Só uma das comunidades chilenas, a de Curicó, nos annos que tem de existencia tem prégado 666 missões e 206 retiros espirituales, distribuindo nestes trabalhos e em outros semelhantes a enorme somma de 2.674.558 communhões.

Dos argentinos achamos honrosas e eloquentes referencias na revista «Immaculado Coração de Maria» da capital daquella republica. Desde Goya á Mendoza, e desde Bahia Blanca a Tucuman, consideram-no aquelles Padres tudo como campo de operações, e já os vemos acompanhando os srs. Bispos nas visitas pastoraes, já prégando missões fructuosissimas, como as de La Plata e de Rodeo (Mendoza) pelos Padres Ayneto e Martín, já levantando o espirito catholico e patrio com festas tão attrahentes, como a benção da bandeira nas escolas de Tucuman, dirigidas por aquelles abnegados Padres.

Onde quer que são chamados, estão sempre prestes a concorrer, sem por isto arrefecer em seu fervor, nem deixar de proseguir na obra da construcção do Santuario grandioso de sua padroeira no sitio mais central da cidade bonaerense.

Queira Nosso Senhor abençoar os seus ministros até darem conta da obra principal que tem entre mãos e que tanta gloria ha de dar a Nosso Senhor e a sua Sma. Mãe.

Subscrição de Meyer

D. Francisca Frota Rezende (Itaguassú)	20\$000
De Corrego Rico :	
Sr. José Pasqualino	2\$000
Sr. Golfeto Pedra	1\$000
Sr. Golfeto João	2\$000
Sr. Celidonio Parada	1\$000
Sr. José Tinoris	1\$000
D. Rosa Alves	1\$000
A nome de Lazarina João	2\$500
A nome de Magdalena Lazarini	2\$500
De Juiz de Fora :	
D. Ida Lucia Silva	20\$000
D. Carmen Barros	10\$000
D. Anna J. Vasconcellos	10\$000
D. Maria de Aquino Barros	5\$000
De Queluz :	
D. Albertina Guedes	20\$000
Sr. Aprigio Pinto Andrade	20\$000

Correspondencia

Missões em Sta. Rita de Cassia

Os sentimentos de gratidão dos pobres prezos os levaram a escrever aos Rev.^{mos} Missionarios esta carta, que transmittimos, com as suas proprias palavras. Ill.^{mos} e Rev.^{mos} Snrs.

E' commovidissimos, achar satisfetissimos que vimos por meio d'estas linhas humildes apresentar-vos os nossos mais francos e leaes agradecimentos, por esse vosso mais que sentido affetto repassado e unguido de verdadeira caridade para com nós outros prezos pobres. Não sabemos mesmo como devemos agradecer-vos, se não desejando-vos todas as felicidades espirituas e materiaes.

O pão espiritual que nos trouxestes hoje, veio suavisar os nossos soffrimentos, aqui n'este carcere frio e medonho, sombrio e tremendo.

Agradecemos-vos tambem, o bom e apetitoso almoço que nos offerecestes. Deus, pois, vos dê graça espiritual e muitos annos de vida e saude.

Aos Ill.^{mos} e Rev.^{mos} Snrs. Padres Hygino Chasco, José Bengoechea e Vigario Torraca.

Carcere de Sta. Rita de Cassia, 30 de Junho de 1914. Adão Francisco, José Antonio da Silva, José Viegila, Antonio Marcellino, José Verissimo Gomes, Benedicto Martins, Wenceslau Lopes, José Rosa da Silva, José Vicente, João Rita, Octaviano Lopes, Firmo da Costa.

No dia do encerramento das missões houve Comunhão Geral, cujo numero foi de 1.558, havendo tambem 8 casamentos legitimados.

A' tarde do mesmo dia depois de reunidas no largo da Matriz, mais de 500 pessoas, destacando-se a Pia União das Filhas de Maria, teve logar o levantamento de um novo Cruzeiro em frente á dita Igreja.

O acto revestiu-se de commovente cerimonia. Entre centenas de fogos e ao som da musica, viu-se erguer o symbolo da nossa augusta religião, «O Sto. Cruzeiro».

N'um pulpito collocado no largo, assomou a veneravel figura do Snr. P.^o José, que em poucas, mas commoventes palavras, pronunciou uma bella allocução, terminando com vivas a Jesus, á religião, ao vigario e ao povo de Cassia.

Pelas 5 horas sahiu da Igreja Matriz a bella procissão do S.S.^{mo} Sacramento, que percorreu as principais ruas da cidade, no fim da qual houve a benção do S.S.^{mo} Sacramento.

N'esta noite mais do que nas outras, corria pressuroso o povo de Cassia, a ouvir as ultimas palavras dos illustres Missionarios, pois era chegado o momento da saudosa despedida, que foi pronunciado pelo Snr. P.^o Hygino, commovendo todo o auditorio, pelas suas palavras de gratidão.

Encerraram-se as Missões com a Benção Papal, sendo dada a todas as pessoas que alli se achavam, uma lembrancinha d'esses dias de tantas benções celestes.

Partiram os virtuosos Missionarios para Passos, deixando os fieis catholicos d'esta cidade tristes, sentindo a falta de lições e conselhos tão proveitosos.

Que Deus os conserve, e lhes, dê forças para que continuem semeando a divina palavra.

Amparo

Depois das festas do Mez de Maria e do Coração de Jesus tivemos um dia de festa para as creanças do cathecismo da Parochia. Na 5.^a feira passada, no theatro João Caetano, 23 do corrente, realisou-se uma

esta mui tocante, festa toda infantil, que constou duma pequena comedia, de canzonetas, dialogos, poesias fe outras coisas que não só distrairam as creanças como agradaram summamente a todos os espectadores, o theatro esteve litteralmente cheio. Nesta festa foram o braço direito do Rvmo. Vigario D. Maria Lustosa e D. Zulmira Carneiro, que preparavam as creanças com muito antecedencia. As cathecistas muito se esforçaram desta vez para passar por todas as casas, encontrando acolhimento da parte da população. De Agosto em diante terão inicio as projecções luminosas para os alumnos do cathecismo, as cathecistas e todas as pessoas que quizerem assistir, acompanhadas de instrução para esclarecimento de todos. A machina que o Rvmo. Vigario mandou vir da Europa, presta-se tambem para cinema.

Julho 31—7—1914

O CORRESPONDENTE

Do Sul

Notas Rio-Grandenses.

Temos a lembrar hoje um caso de franqueza diogeniana, cinica, positivista, embora apontasse Cervantes, que, maior mal faz o publico peccador que o hypocrita."

E' um rio-grandense, deputado federal e legitimo positivista, a confessar que o discipulo não deve reformar as doutrinas do seu mestre. Ora, Augusto Comte desprezou o sagrado vinculo do Matrimonio; como poderemos esperar, por tanto, que o respeitem os seus proselitos? "Não sou criminoso—diz o escandaloso deputado—concordo com os meus principios." Mas, isto é um systema philosophico que mereça as atenções da gente limpa, decente, honrada? Como é isto? Expôr quatro idéas dissolventes e desmoralizadoras, a isto é que chamam philosophar?

Porém, eis o mais engrassado do caso... todo esse cumulo de absurdos e utopias intentou-se apresentarmol-o como uma nova religião... a religião da humanidade, nem mais nem menos.

Pelo amor de Deus! Que é o que me fizeram os amanuenses de Comte?

Reparae bem, senhores amanuenses, que vos não dictaria o mestre religião, mas devassidão!...

—Ah! de certo, por findar tambem em ão...

Uruguayna.—No ultimo numero do interessante "Boletim" da Diocese com motivo de se aproximar o undecimo Anniversario da eleição de S. S. Pio X, lembra D. Hermeto a todos os Rvmos. Vigarios e fieis da sua Diocese, conforme ao num. 799 da "Pastoral Collectiva", que no dia 4 de Agosto se ergam ferventes preces e se offereçam Comunhões a favor do Santo Padre.—Além disto, publica a curiosa carta de Pilatos a Nicodemos, utilissima aos Nicodemos de nossos dias, e um artigo sobre o inferno, de Mons. de Segur.

Theresopolis.—Lemos no "Cor. do Povo de P. Alegre—21 de Julho: "Pedimos se tomem providencias contra esses covardes caçadores, que, com as suas armas de fogo vão destruindo os bellos passarinhos que muito mais valem que seus algozes, mesmo do ponto de vista social".

Calme-se, calme-se, esse Senhor de Theresopolis: tenha elle embora compaixão dos frangos e perdizes, mas, nós não reputamos de tão pouco valor a alma do homem, mesmo que fór elle um criminoso... de passaros.

Por enquanto, nos tomamos a liberdade de aconselhar delicada e caridosamente a V. E. a leitura das palestras do illustrado Dr. Bausanio, estampadas nesta Revista, n.º 28 e anteriores.

Aviação.—O aviador Cicero Marques realizou, segundo os informes recebidos, magnificos vôos, perante numerosas multidões de espectadores, em Cachoeira, Santa Maria, Rio Pardo e S. Leopoldo. E' esperado para no dia 26 de Julho fazer um vôo da nossa Capital, em beneficio da importante Liga Pro-tuberculose, recém fundada nesta Cidade. O aviador Barrow, com a sua aereonove aterrou em Uruguayana e em Alegrete.

Livramento.— No dia do Congresso Eucharístico de Lourdes celebrou-se uma solenne Comunhão geral, que foi a primeira para algumas criancinhas.

O Septenario de Nossa Senhora do Carmo percorreu com regular assistência.

Os catholicos desta cidade contribuíram religiosamente para o bom exito das Santas Missões, na vizinha cidade uruguaia. Por esta occasião algumas familias e as entidades catholicas foram visitar ao illustrado e zeloso Mons. Estella, bispo de Montevideo, sendo attentiosamente correspondidos.

Vaccaria.— Industrialistas, fazendeiros e commerciantes desta cidade dirigiram um memorial ao Banco da Provincia, pedindo a criação de uma agencia deste estabelecimento de credito. Com esta já serão 16 as filiaes, deste banco cuja sede se acha na Capital Rio-Grandense.

O CORRESPONDENTE

do Amaral, nosso illustre amigo e presidente do Congresso, Cel. Jayme Gomes, Dr. Odilon, Dr. Figueiredo e outros.

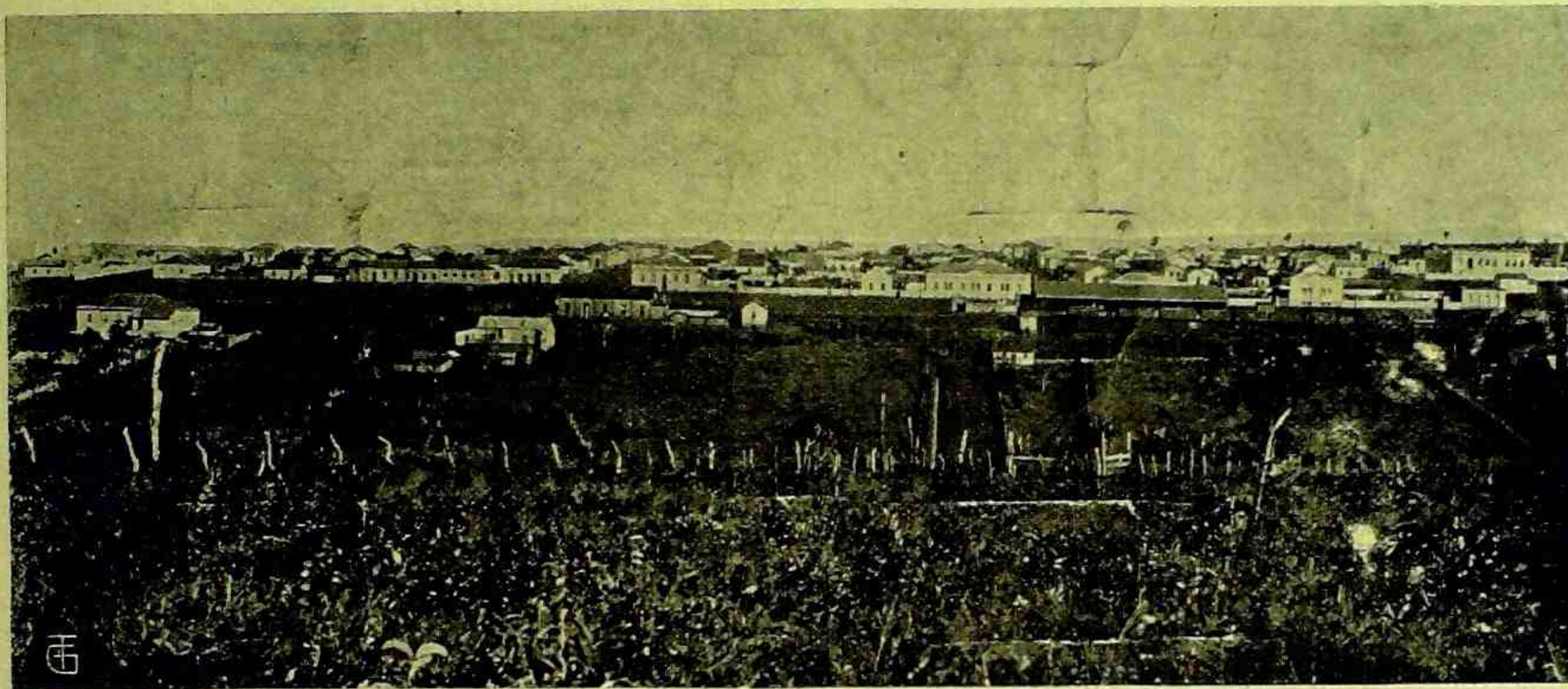
Parece que o Dr. Americo Lopes, Secretario do Interior, e o Dr. José Gonçalves de Souza, da Agricultura, serão contemplados para a representação federal de Minas.

O Dr. Herculano Cesar, actual chefe de Policia, parece que terá uma das primeiras repartições com o Dr. Delfim Moreira.

Na policia federal então gravita tudo para o Dr. Bernardo Monteiro, amigo intimo do Dr. Wenceslau Braz e com quem estes dias conferenciou em Itajubá.

Reconhecem todos em Wenceslau Braz muito patriotismo, grande honestidade e rara competencia, embora disfarçada com meritoria modestia e lhanza.

Elle ha de saber mover com proficiencia o leme do Estado.



Vista geral da cidade de Orlandia

Bello Horizonte

VOZES DAS ALTEROSAS...

1. Bençã do Papa 2. Projectos politicos 3. Progreso....

1. **Bençã do Papa.**—O bondoso Pontifice Pio X enviou, um *significativo autographo*, uma particular bençã para as exmas. Senhoras e Senhoritas de Bello Horizonte que constituem as duas Comissões do novo templo de Lourdes aqui, a levantar-se.

Que Deus faça fecunda a bençã do nosso Pae commum!

Desde já o povo responde ao appello dessas benemeritas Commissionadas, porque os terrenos adjunctos acham-se repletos de materiaes doados gratuitamente para a realização da aspiração geral.

O templo ha de surgir com a bemçã de Deus, e o entusiasmo da população é tamanha, embora a crise financeira a todos abrange com seus longos tentaculos.

Queira o Ceo que a Virgem clemente, a saude dos doentes e o refugio dos peccadores abaixe os seus olhos misericordiosos sobre esta bella Cidade e que ao par de progresso material se desenvolva o progresso moral.

2. **Projectos politicos...**—E' natural que sendo dois mineiros os polos da politica nacional e estadual, se architectem muitos castellos encantados em redor desses dois vultos: Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes e Dr. Delfim Moreira da Costa.

Entre os candidatos para os ministerios estaduaes no periodo presidencial do Exmo. Dr. Delfim Moreira contam-se o Dr. Arthur Bernardes, actual Secretario das Finanças para o mesmo ministerio, o Cel. Eduar-

3.º O progresso de Bello-Horizonte se apalpa na parte intellectual de modo admiravel.

A imprensa então reve'a dia a dia novos esforços coroados de exito.

Surgiu na liça de combate a *Revista do Commercio* de grande formato, abundancia de leitura, variadas gravuras e muitos annuncios.

São proprietarios os nosso distinctos amigos Sr. Egydio Soares Filho e Sr. Perez.

Espera-se que por estes dias apparecerá a nova Revista *O Domingo* com feição moderna.

Bate-se tambem pela boa causa o novo jornal *A Renascença*.

—Está proximo a terminar-se o bello edificio do Conselho Deliberaterio.

O estylo é o oval e possui seis elegantes torrezinhas.

Os Collegios regorgitam da mesma forma de alumnos, como as Faculdades Superiores.

No Collegio D. Viçoso, posto sob os cuidados dos Padres do Coração de Maria e direcção Rvmo. P. Angelo Martim, o numero de alumnos chega hoje a 95 e para do anno será muitissimo maior.

O Collegio D. Viçoso começou este anno os seus trabalhos vinte dias apos a abertura dos outros collegios, quando a lotação destes era crescida.

Por isso ha fundamento para esperar em outro curso numero mais avultado de alumnos.

—O Collegio *Arnaldo* que os Padres do Verbo Divino levantam nesta Capital já está muito adeantado.

E' uma obra que honra a Congregação do Verbo Divino pelas suas grandiosas proporções e elegancia do conjunto.

—Outras noticias. Passou doente no Grande Hotel o venerando politico e illustre catholico Dr. Bias Fortes.

Tivemos ensejo de palestrar com o illustre presidente do senado e embora guardando ainda o leito, encontra-se muito melhor, graças a Deus.

Fazemos votos a fim de que o distinctissimo amigo logo se restabeleça.

—Prepara-se uma homenagem publica ao Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado.

A subscrição para este fim está muito adiantada.

O Sr. Julio Bueno Brandão sahirá do governo coberto de bençãos pela criteriosa administração que teve.

AURIFODINENSE

Notas e noticias

IMPrensa CATOLICA

„Les Vaillantes du Devoir”

Que titulo vibrante e expressivo para uma obra! exclamarão nossos leitores.

E não é só o titulo, dizemos nós, mas o livro inteiro vibra de espessões ardentes e apropriadas, saindo de uma alma energica que comprehende a psicologia intima de suas gentis leitoras, principalmente se estas se acham em condições de não regateiar a Deus o cumprimento de seu dever.

Mas «Les Vaillantes du Devoir» recomenda-se tambem, pelas alturas do ponto de vista em que se coloca o seu autor, aos directores dessas almas que não se contentam da rotina descançada de umas poucas devoções, senão que conspiram ardentemente para acender no mundo o fogo do amor divino. Ahi esses anjos directores acharão meios e inspirações para encaminhar e encorajar as almas escolhidas que hão de seguir as veredas dos apóstolos, embora só pelos meios acanhados e restrictos a que se acha reduzida a actividade da mulher.

E' autor da obra o revmo. P. Léon Rimbault, Missionario Apostolico, e editor o sr. Pedro Téqui, rue Bonaparte, 84 Paris. Acha-se tambem na nova livraria Araujo Gonçalves, rua do Ouvidor, 127, do Rio de Janeiro.

Imprensa e devoção

O *Mensageiro do S. Rosario* julga serem admiraveis os progressos do Rosario Perpetuo na Italia. Por que?

Porque o boletim ou folha mensal da Associação conta uma tiragem de 115 000 exemplares. No anno passado déram ingresso na Irmandade 20.000 novos associados.

Eis ahi uma prova palpavel de ser uma familia religiosa: assignar e receber uma folha católica.

Ao contrario, não querer assignar nem lêr o jornal católico, é uma prova bem triste de que a

religião daquela familia está só nos labios e não no coração...

Tão certo é isto, que os catholicos rebeldes e contrarios á imprensa religiosa, admitem com alegria o jornal mundano, neutro e impio, e sempre tem verba nos seus cofres para contribuir com seu dinheiro á vida económica dessas folhas que exploram os crimes, excusam os criminosos, seceiam as duvidas contra as verdades da fé etc. etc.

—O *Kompass*, de Coritiba, começou a ser publicado trez vezes por semana, em vez de duas vezes, como até agora.

Damos nossos parabens, aos catholicos assignantes dessa folha, assim como aos seus activos propagadores.

—O *Arauto*, revista catolica do Rio de Janeiro, publicou no mez de julho um precioso folheto de 65 paginas que chamou *Album Eucaristico*, por ocasião do Congresso Internacional Eucaristico de Lourdes.

DE ROMA

No dia 15 do mez de junho recebeu o Santo Padre em audiencia especial trezentos peregrinos espanhoes e varios sul americanos que voltaram de sua devota peregrinação á Terra Santa.

A brilhante peregrinação com unha-se de 265 peregrinos, indo á frente seis Prelados americanos: dois de Cuba, dois de Colombia, um chileno e um peruano.

—Foi eleito para o cargo de Ministro ou Superior Geral da Ordem dos Capuchinhos o revmo. P. Venancio de Lisle de Rigault, nascido no lugar desse nome, diocese de Verdun, na França. Entrou na Ordem no anno de 1889 e desde o anno 1908 era seu procurador geral em Roma.

O mesmo exercerá sua autoridade sobre 54 provincias, 570 conventos, 5 303 sacerdotes, 1.223 clérigos e 2 913 irmãos leigos.

—O revmo. P. Geral dos Dominicanos recebeu só num anno, na Terceira Ordem de S. Domingos, doze Prelados da Igreja. Quatro delles tomaram o nome de *Irmão Domingos*, quatro o de Tomaz, e dois o de Vicente Ferrer.

—O emperador da Alemanha fez presente ao Sante Padre de um precioso fac simile do estandarte constantiniano para ser guardado na igreja que foi levantada em Roma em commemoração da paz de Constantino.

—O exmo. sr. d. Octaviano de Albuquerque, Bispo de Piahy, foi mimoseado por S.S. Pio X com uma riquissima Cruz peitoral de ouro macisso, cravejada de pedras preciosas.

—Por um «motu proprio» do dia 24 de junho foi autorizada a directoria do Colegio Anselmiano dos monges beneditinos, em Roma, a conferir graus academicos nas faculdades de Filosofia, Teologia e Cánones, a favor dos seus alunos, que são monges estudantes de todas as Congregações de S. Bento.

—A Sda. Congregação dos Ritos, por decreto do mesmo dia chama a atenção dos Srs. Bispos sobre as prohibições emanadas da Santa Sé a respeito da iluminação electrica que nunca deve substituir nem mesmo acompanhar a das velas de cera e lampadas de azeite prescritas pela rubrica.

—Por um bilhete da Secretaria de Estado de S.S. foi nomeado protector das religiosas do Instituto de Maria Immaculada do Ensino, o emmo. sr. cardeal Antonio Vico.

A «Acta Apostolicae Sedis», contra o seu costume seguido ao dar taes noticias, aponta que esse Instituto de Irmãs foi fundado pelo Ven. P. Antonio Maria Claret, mais conhecido como fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

—Por *motu proprio* do dia 22 de junho, o papa Pio X prescreve a todos os seminarios e institutos eclesiasticos de Italia que se ensinam publicamente as scioutrinas de S. Tomaz de Aquino nos cursos de filosofia e teologia, e que nos Institutos seculares ou regulares e nos seminarios em que se conferem graus academicos de teologia seja «Summa a Theologica» de S. Tomaz a obra de testo e que as explicações sejam ministradas em latim.

Se dentro de tres annos não cumprirem esta prescripção, serão privados da dita faculdade de graduar os seus alumnos.

—Por um chirografo do dia 1 de junho a Santa Sé submeteu á sua jurisdicção immediata o novo noviciado das Damas de Canossa, na diocese de Milão, congregação que se destinava ás missões da China e da India.

— Por Letras Apostolicas fôram erectos na China tres novos vicariatos apostolicos, sendo um delles o que formava a antiga prefeitura apostolica de Cantão.

—Foi prohibido aos sacerdotes, na Italia, formar parte dos sindicatos, em vista das graves desordens que os mesmos têm ocasionado.

Indulgencias apostolicas

Por um decreto da Sda. Congregação do Santo Officio se declara que os sacerdotes que tiverem faculdade apostolica de aplicar indulgencias a diversos objectos religiosos, como medalhas, cruces, crucifixos, etc. só com um signal da cruz feito sobre todos os ditos objectos, poderão aplicar-lhes todas as indulgencias para as quaes estão facultados, exceptuando-se as medalhas que se destinam a substituir os escapularios.

Quanto aos crucifixos aos quaes se applica indulgencia plenaria para a hora da morte, deve-se entender que ganhará dita indulgencia todo o christão que naquella hora, ou seja em perigo de morte, beijar ou de algum modo tocar o crucifixo, ainda que o mesmo não seja de sua propriedade, e tendo se confessado e recebido a comunhão e aceitado a morte, como pena dos pecados. Não podendo receber os sacramentos, bastará que pronuncie o nome de Jesus, com o coração contrito.

VIDA CATOLICA

O sr. Tocornal, senador chileno, legou todos seus bens ao exmo. sr. Arcebispo de Santiago para que fossem dependidos no fomento das escolas catolicas.

—O Arcebispo de Santiago do Chile prohibiu a associação dos *boy scouts* por seu character anti-religioso, querendo impedir que os meninos pratiquem actos religiosos nos dias da exploração.

—O governo francez defende os religiosos... no estrangeiro. Tendo sido presos alguns missionarios francezes pelos revolucionarios do Mexico, o ministro da França reclamou para elles a liberdade, o castigo dos detentores e alguma indemnisação por prejuizos soffridos. Tudo prometeu o general Caranza, menos a ultima parte: o ministro francez não se deu por satisfeito.

—Está-se organizando na China uma grande liga de catolicos sob a direcção dos Bispos para o progresso da religião e para defender a Igreja contra a prepotencia do Estado.

—Muitos catolicos de Carcassone, em França, içaram a bandeira pontificia no dia 25 de maio por ocasião das festas da Bta. Joanna d'Arc. Alguns zelosissimos *republiqueiros* acusaram aquelles devotos do Papa, como violadores da lei de Separação...

O juiz em vista das alegações e sobre tudo considerando que o Papa continúa a ser um verdadeiro soberano, absolveu os acusados.

—A Academia das Sciencias de Paris concedeu o premio Fontanes a João Boussac, lente do Instituto Católico, por sua importante obra paleontologica: «Essai sur l'évolution des Cérithidées dans le mésonumiclitique des bassins de Paris».

—O grande industrial inglez William Lever declarou num discurso pronunciado em Liverpool: «Em parte alguma encontrei acolhimento mais cordial para secundar a nossa obra de civilisação do que nas missões dirigidas pelos Jesuitas... Encontrei entre elles homens que consagraram sua vida á evangelisação, e ha vinte annos trabalham pelo bem moral e material das populações do Congo.»

A grande procissão do Congresso de Lourdes

No dia 26 de Julho desfilava no meio de chuva de flores a solemnisima procissão do Congresso Eucaristico, em honra do Santissimo Sacramento:

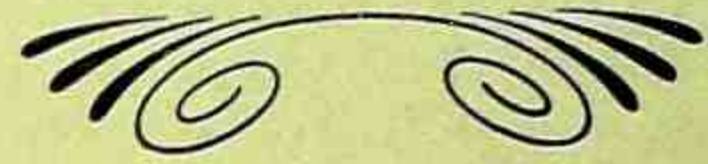
A' frente um pelotão de pinturescos guias dos Pyreneus a cavallo, depois clarins, tambores, musicas; Associações religiosas, diversas francezas e de varias nacionalidades com milhares de estandartes; corporações catholicas; delegações dos ferroviarios francezes com quatrocentos estandartes; penitentes diversos; membros das Ordens Terceiras; sacerdotes *in nigris* e sacerdotes de sobrepediz em numero superior a dois mil; conegos de todas as dioceses da França e de varias dioceses estrangeiras; capellães titulares e honorarios da Basilica de Lourdes; cabido da cathedral de Tarbes; Prelados diversos; Protontarios apostolicos; sacerdotes paramentados; abbades mitrados; Bispos em vestes prelaticas e Bispos paramentados com mitra e capa, uns e outros perto de duzentos; (entre elles os exmos. srs. Arcebispo de S. Paulo e Bispo de Ribeirão Preto,) nove Emmos. Cardeaes, o pessoal auxiliar da Basilica, meninos do côro com thuribulos, lampiões, tochas e castiças em grande numero.

Pallio riquissimo sob o qual, em carro triumphal, o Santissimo Sacramento era conduzido pelo Emmo. Cardeal Granito di Belmonte, Legado Pontificio.

A seguir: — os porta-insignias do Cardeal Legado; personagens da sua côrte; Monsenhor Schoe-

per, Bispo de Tarbes e de Lourdes de capa magna e rodeado pelos seus vigarios geraes: camareiros sacretos de Sua Santidade em habito violeta; cavalleiros do Santo Sepulcro em costume de grande gala; commendadores das diversas ordens pontificias com os trajes proprios; membros da comissão permanente dos Congressos Eucharisticos com Monseñhor Heylen, Bispo de Namur, seu presidente, em mantelleta; os sacerdotes da comissão *in nigris*, senadores catholicos e deputados catholicos da França; membros do corpo diplomatico; membros catholicos da Academia Franceza, com o fardamento verde; o *Maire* de Lourdes e os conselheiros municipaes; numerosos medicos do *Bureau des constata-*

rua da Gruta, calçada de Bourg; praça de Halle, onde estava um soberbo altar para ser dada dali a bençã com o SS.; rua de Laffitte; calçada da Maransin até ao hospital municipal Bernadette, onde foi dada nova bençã, doutro altar ali erecto; costa de Enjouan, boulevard da Gruta; alameda da Esplanada; praça do Rosario. A bençã final foi dada dum imponente altar erguido sobre a cupola da Basilica do Rosario, estando as dezenas de milhares de fieis na esplanada e circumjacencias da Basilica.



VARGINHA — Dignissimos zeladores do Apostolado da Oração



tions; representantes dos Congressos das grandes obras catholicas; membros da Obra Hospitalar de Nossa Senhora de Lourdes e finalmente outro pelotão de guias dos Pyreneus, a cavallo.

Calcula-se em 100.000 o numero de pessoas que tomaram parte na procissão.

A cidade de Lourdes estava splendidamente ornada de arcos triumphaes, festões de verdura, bandeiras, porticos, ect. A' sahida da estação ferroviaria erguia-se um grande arco de triumpho.

O castello estava artisticamente ornado e á noite illuminou com umas 7.000 lampadas electricas. Phantastica era a illuminação do Santuario e da cidade.

O Conselho Municipal de Lourdes votou um credito de 30.000 francos para custear as despesas da ornamentação dos edificios publicos.

Eis o itinerario percorrido pela grande procissão do SS. Sacramento: Sahiu da Basilica de Lourdes pela estrada que rodeia a base do Calvario até a praça de Mons. Laurence: seguiu depois pela

PELO PAIZ

No dia 1 do corrente foi inaugurado o ramal da Sorocabana, de Itaicy a Guanabara, segunda estação da Mogyana em Campinas. Embarcou no trem inaugural o sr. secretario da Agricultura que foi muito festejado pelos moradores da colonia Helvetia, onde se acha situada a primeira estação do ramal.

Foi tambem inaugurada a estrada de ferro de Itatinga, partindo desde Botucatu, e que pertence á Sorocabana.

—O sr. Correa de Freitas, deputado federal pelo Paraná, teve palavras de rasgados elogios para a lei Mitre, da Argentina, que obriga as companhias de estradas de ferro a empregar uma parte de seus lucros na construção de pontes e caminhos pelo territorio das zonas privilegiadas

—Causou desagradavel impressão entre os consumidores e os capitalistas, o feriado concedido pe

lo governo federal a todos os estabelecimentos financeiros desde o dia 4 até o dia 15.

As Companhias de estradas de ferro, no Estado de São Paulo, suspenderam os transportes de café para o porto de Santos

—O secretario da Agricultura, de São Paulo, determinou conceder passagem gratuita a todos os trabalhadores e operarios que quizerem sair desta Capital para contractar serviços no interior do Estado.

—O aviador brasileiro Santos Dumont ofereceu os seus serviços ao exercito francez.

—Tendo sido elevado a mais da metade o preço do pão, os operarios europeus procuram anciosamente a massa de fubá para sua alimentação.

—O prefeito municipal de Campinas prohibiu rigorosamente o commercio dos chamados atravessadores de generos e dispensou do pagamento de imposto aos colonos que viessem vender na cidade os generos alimentícios de sua produção.

—Os vendedores atacadistas de S. Paulo, após uma conferencia com o secretario da Justiça, publicaram tabélas de preços inferiores aos das praças do Rio e de outros Estados do Brasil.

O mesmo Secretario prohibiu ao *Pirralho* fazer espirito com frases aggressivas a um dos paizes beligerantes que conta em S. Paulo com elementos importantes.

Os immigrants

Só em sete annos, ou seja no periodo de 1907 a 1913 entraram no Brasil 3.135.701 immigrants.

Delles eram: italianos 1.340.456; portuguezes 935.371; espanhoes 444.267; alemães 123.309; russos 99.986; austricos 77.505, turcos 49.692; francezes 27.078; inglezes 17.101; suissos 10.760; belgas 4.756.

Descontando a immigração portugueza, os italianos constituem, pois, mais da metade do total de immigrants, no ultimo septennio.

PELAS NAÇÕES

A Europa em guerra

Contra o espectativa geral, a Italia não quiz adherir á guerra em que suas aliadas, Alemanha e Austria, se acham empenhadas contra a Russia e França.

A Inglaterra depois de hesitar por alguns dias e tendo *previamente* mobilizado suas esquadras, declarou guerra á Allemanha.

Italia receiava um movimento revolucionario contra a monarchia, como o que se deu no mez de junho em Ancona e outras populações da vertente do Adriatico; esse movimento seria, porém, coado de exito, se Victor Manuel deslocasse suas tropas para o theatro da guerra, no centro da Europa. Italia pretende, aliás, desligar-se da *Triplice* para poder mais tarde agir contra a Austria, acercando-se da França, e obter o Trentino a Istria e a Dalmacia, provincias estas chamadas na gíria politica de *Italia irredenta*.

A Inglaterra, bem que não estivesse ligada com a França e Russia por uma aliança, pretextou a violação do territorio belga pela Alemanha, que fez pas-

sar suas tropas pelo sul da Belgica para atacar a França pelo norte.

O cruzador alemão *Augsburg* bombardeou no dia 3 o porto russo de Libava na Curlandia e fez recuar um cruzador russo, ocupando depois as ilhas de Aland que se achavam desprotegidas por causa de uma convenção internacional.

Os encontros das avançadas em terra firme fôram infructiferos pelos dois lados das fronteiras franceza e alemã.

Desta capital saíram muitos jovens para a Europa, afim de incorporar-se aos exercitos das respectivas nações que se acham em guerra. As familias alemãs ás quaes pertencem os recrutas ou reservistas alistados, vão ser soccorridas por um comité patriótico dos membros mais influentes da colonia alemã.

A *Deutscher Hilfsverein* iniciou a subscrição com dez contos de réis.

O mesmo acto de solidariedade e patriotismo estão realizando os membros da colonia franceza.

Todos os officiaes da missão franceza, instructora da Força Publica de S. Paulo, seguiram para a França, afim de incorporar-se nos seus regimentos. Além dos conscriptos francezes, ofereceram seus serviços para o exercito em campanha duzentos moços brasileiros de S. Paulo, serviços que não fôram aceitos por não estar facultado para isso o consul francez.

Como era de esperar, foram suspensas nos paizes beligerantes as operações bancarias. Muitos brasileiros que se encontravam na França, ao iniciar se o conflicto, acharam-se, pois, sem recursos, tendo de seguir para Espanha e Portugal, e outros se incorporaram ao exercito francez. Alguns delles foram socorridos provisoriamente pelo ministro brasileiro e por outras pessoas abastadas da colonia.

Nos portos espanhoes da Peninsula e das ilhas Canarias, a-sim como no de Lisboa e Leixões, acham-se detidos muitos vapores mercantes transatlanticos das nações em guerra, afim de não serem capturados pelos navios das nações inimigas.

O dirigivel alemão tipo Zeppelin lançou bombas explosivas sobre Luneville, ocasionando a morte de 15 soldados francezes.

Uma esquadilha de aeroplanos francezes destruiu quatro dirigiveis Zeppelin que procediam a reconhecimentos no departamento do Marne, sendo mortos varios officiaes alemães.

O presidente da França recusou o oferecimento do principe Roland Bonaparte que pretendia incorporar-se no exercito francez.

Foi tambem recusado o inglez lord Haldane, por ser amigo pessoal do imperador Guilherme II.

A Inglaterra cortou os cabos submarinos que atravessam o canal da Mancha, ficando, pois, a Alemanha sem poder comunicar-se com as outras nações a não ser pela estação radiografica ultra-potente de Nauen.

A Belgica declarou guerra no dia 5 á Alemanha, por ter esta nação transportado suas tropas pelo territorio belga, violando a neutralidade.

O governo francez concedeu annistia aos presos politicos e suspendeu a execução dos decretos que determinavam a dispersão das Congregações religiosas.

Como um eco da carestia dos generos na Europa, a libra esterlina é trocada nas praças brasilei-

ras a 24\$, coisa que ha muitos annos não se dava no nosso mercado. Mas essa alta é puramente artificial e obra de especulação desenfreada, como tambem o encarecimento dos artigos que se produzem no paiz.

Ha uma grande vazante na Caixa da Conversão que muitos já reputavam por inutil, ficando agora muito mais convencidos de sua ideia.

O sr. Rivadavia, ministro da fazenda, comunicou ao presidente do Estado de São Paulo que poria á disposição deste governo quantos navios do Lloyd Brasileiro fossem necessarios para transportar o café aos portos dos Estados Unidos, onde o stock dessa mercadoria se acha muito diminuido.

Ha grande especulação na agencia Havas, muitos de cujos telegramas são provavelmente fabricados pelos representantes da sucursal no Brasil. As noticias da guerra resultam bastante contradictorias.

Tranquilizada a França com a neutralidade da Italia, mandou seguir sua esquadra para o Mar do Norte desde o Mediterraneo, onde se achava concentrada, porque pela *entente cordiale*, a Inglaterra e a Russia deveriam defender a França nas costas do Norte e do Oeste.

O governo do Brasil por decreto do dia 4 de agosto declarou-se neutra, assim como todas as demais nações americanas, na guerra européa.

O governo da Austria declarou a guerra ao da Russia, no dia 7 do corrente.

Na Inglaterra e na França são presos como espiões muitos subditos alemães.

Ha nos mares do Norte muitas capturas de navios mercantes das nações em guerra, paralisando-se notavelmente o commercio exterior.

No dia 7 os jornaes de Berlim desmentiram o ultimatum do imperador alemão á Italia.

Quanto ao ultimatum mandado á Espanha, não era preciso desmentir, pois não havia o menor pretexto para tal arrogancia da parte do Kaiser alemão.

Os rebeldes da Albania achavam-se no dia 7 pacificados, tendo os soberanos inaugurado em Durazo o primeiro campo de tiro, construido na Albania.

Os belgas resistiram com muito valor as avançadas alemãs perto de Liege, dando logar á concentração das tropas francezas na fronteira do Norte. Com tudo, no segundo ataque os belgas fôram repellidos.

Foi desmentido perentoriamente o combate naval de Dogger Bank, travado diversas vezes... na fantasia dos exploradores da Havas... Esse combate era impossivel, porque as aguas são de pouca profundidade.

Nos primeiros dias de guerra morreu em Paris o celebrado escritor e patriota Julio Lemaître, *convertido* da Republica para a Mornaquia em vista da politica anterior dos republicanos não ser nada conveniente aos interesses da patria. Os jornaes disseram por fazer graça que Lemaître morreu de uma congestão de ardor patrio.

No dia 9 as tropas francezas de Belfort entraram pela Alsacia e ocuparam as cidades de Alkirch e Mulhouse, tendo de bater os alemães em retirada.

Muitas tropas inglezas desembarcaram na Belgica para opôr-se á invasão dos alemães.

(Entre parentesis: agora os francezes fizeram pegar a moda de chamal-os de «barbaros do Nor-

te»; mas quando algum livre pensador de Alem Rheno fala asneira contra a religião com mais força e aprumo que os outros, então os jornaes neutros de Paris e mais os de alhures não cessam de coaxar que a Alemanha é o cerebro da humanidade.

O rei da Belgica recebeu muitas felicitações pela resistencia das fortalezas de Liége contra as embestidas dos alemães, que com seus ataques quasi inuteis só conseguem dar tempo aos aliados da Inglaterra e da França.

Os ministros das republicas do Brasil, Argentina Chile e Mexico, em Paris, agenciaram com o governo francez a retirada dos subditos desses paizes para a Espanha. O governo francez prometeu facilitar o embarque em trens especiaes para este paiz onde a neutralidade está mais garantida que nos restantes da Europa.

O sr. Lauro Müller pediu ao governo dos Estados Unidos que agenciasse o transporte dos brasileiros residentes na Europa para os portos da America. O sr. Wilson respondeu que seria muito difficil acceder ao pedido, visto que 100.000 norte americanos estão na Europa pedindo a sua repatriação.

O sr. d. Manuel II de Bragança pediu para incorporar-se ao exercito inglez em campanha contra os alemães. O sr. d. Luis de Bragança pediu o mesmo ao governo francez; mas este recusou-o por estar prohibido pela lei aceitar no exercito os membros das antigas familias reinantes. D. Luis é descendente da familia de Luis Felipe, expulsa do trono francez em 1848.

NOTAS RUBRAS

— O protestantismo segue na sua decadencia. Na cidade alemã de Bremen preparavam-se ou mandaram preparar para o sacramento da confirmação 410 meninos de ambos sexos, e de diversas escolas protestantes.

Apurou-se no emtanto que de todos elles, entre 410, só 26 declararam-se crentes, 14 scepticos e 370 atéus. Era o fructo da prégação *zelosissima* do Evangelho puro pelos ministros da irreligião protestante, muitos dos quaes consta que não acreditam em Deus, e entretanto exigem dinheiro aos seus sequazes para honrar, como elles dizem, a Deus, na sua falsa religião.

— Os amigos de Afonso Costa resolveram no seu Congresso da Figueira, suprimir o Senado, tolher ao presidente da republica a faculdade de nomear os ministros e tornar ainda mais radical, ou mais tiranica a lei da separação.

— Os bagos de trigo que os viajantes inglezes traziam das necropoles do Egipto e que germinavam em Londres, apos uma suspensão da vida por uns mil annos, eram fraudulentos intrujões, pois os inglezes muito incautos e simplorios, não extraíam pessoalmente o trigo das sepulturas, mas fiaram-se de vis exploradores que vendiam trigo recente, misturando só alguns bagos antigos.

— O secretario das finanças de Espozende, em Portugal, agrediu ferozmente e a traição o revmo. P. Manoel Martins Giesteira, vigario das Marinhas, causando-lhe feridas graves na cabeça. O tal secretario foi logo solto, como homem benemerito da carbonaria maçónica.

A carbonaria maçônica que tripudia sobre o território de Portugal vai publicar as cartas privadas ou familiares dos soberanos portugueses.

Não ha infamia de que os taes endemoninhados não deitem mão para conseguir seus intentos.

E ainda talvez veremos o *Estado de São Paulo* a copiar e macaquear os republicueiros do Tejo, como já fez alhures, publicando cartas particulares de Padres Jesuitas, surripiadas pelos carbonarios ao correio.

E os assignantes do *Estado* aturavam a infamia desse organ da publicidade.

—Os mundanos distribuidos gastaram só nos jogos da roleta de Monte Carlo durante o anno 1913 a quantia de 47 milhões de marcos.

Os jornaes neutros, tão queridos por muitos católicos, não lamentam nem choram por tanto desperdicio na dissipação, e ralam-se entre tanto por umas pequenas maquinas que milhões de romeiros devotos gastam nas suas peregrinações.

E os leitores embasbacados continuam a assignar e pagar mercadorias tão falsas e arruinadas, como são esses jornaes.

—Depois dos innumerados e incalculaveis roubos, feitos á Egreja por Afonso Costa, o actual ministro portuguez vai seguindo a sua trilha. A igreja de S. Vicente foi toda espoliada: suas imagens e alfaias postas em leilão, sendo tudo vendido pelo preço irrisorio de 500\$.

—Trezentos estudantes fôram presos em Coimbra, porque alguns delles dêram tiros em justa de feza contra os ataques dos carbonarios.

Isto não admira, visto que em Lisboa fôram tambem presos, digo, apreendidos, 600 exemplares da innocua revista mensal «Mensageiro do Coração de Jesus».

A cobardia dos tiranos maçonicos é iacrivei.

Oleo, Luz e Agua

O exmo. sr. Bispo de Montes Claros, atendendo, como pastor zeloso, á conservação da fé de suas ovelhas, prohibiu lhes sob pena de incorrer em peccado grave, a leitura da *Luz*, jornal de Januaria, e disto demos noticia na *Ave Maria*.

As consequencias? A maçonomia esperava que a prohibição do Bispo seria oleo que mais acenderia a luz fatua da impiedade que propalava o jornal.

Pobre *Luz*, pobre maçonomia! A *Luz* apagouse, porque a prohibição do Bispo em vez de oleo foi *agua* que interceptou a comunicação do oxigenio. O' *Luz*! ó maçonomia!

Devolver! Devolver!

Ah! sim, devolver é o que precisa, o que devem fazer os catolicos que por imprudencia ou por não conhecer previamente a ruim mercadoria, assignaram jornaes contrarios á Religião.

E' o que fez a rainha Guilhermina de Holanda. O *Newer Rotterdam Courant* é um dos jornaes mais lidos pelos neerlandezes, e quinze exemplares dessa folha tinham o privilegio de entrar no palacio de S. Majestade. Ultimamente, porém, os redactores perderam o equilibrio prudencial, saindo dos eixos e

atacando, como qualquer protestante que se présa, a divindade de Nosso Senhor Jesus Christo.

D. Guilhermina de Holanda não é, porém, conivente com os desvarios de loucos jornalistas, assim como o são muitissimos católicos, até ministros da Religião, alguns delles. D. Guilhermina mandou aos porteiros de seu palacio que mostrassem o olho da rua aos portadores da folha blasfema e sacrilega.

E que contraste desolador entre essa rainha protestante e muitos católicos que ostentam as fitas de suas irmandades e as medalhas e escapularios para enganar o mundo, querendo provar que são leaes a Jesus Christo!

Dinheiro de São Pedro

Somma anterior	303\$100
Donativos Semanaes	
Recolhido na missa do Sabbado	3\$00 ⁰
Caixa da Igreja	2\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
de Curityba	1\$000
Donativos extraordinarios	
A. M.	5\$000
D. Idalina Maria Oliveira	2\$000
Total	317\$100

Indicador Christão

Agosto de 1914 — N. 32

16 DOMINGO S. Joaquim, Pae de Nossa Senhora. S. Jacinto, Dominicano. S. Roque, Padroeiro contra a peste. Sta. Serena.

Indulgencia plenaria pelo escapulario do Carmo.

17 2.^a FEIRA. S. Liberato, Abade. Sta. Juliana. Martir.

18 3.^a FEIRA. Sto. Agapito, Martir. Sta. Helena. Stos Hermas, Serapião e Polieno, Martires.

19 4.^a FEIRA. S. Luis, Bispo de Tolosa. S. Julio, Senador e Mr. Sta. Tecla, Mr.

Indulgencia plenaria, visitando uma igreja de franciscanos ou capuchinhos.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

20 5.^a FEIRA S. Bernardo, Abade e Doutor da Egreja. S. Porfirio. Filiberto, Abade.

21 6.^a FEIRA. Sta. Joanna Francisca, Fundadora. Sta. Ciriaca, Mr.

Hoje Lua Nova, ás 9 hs. 20 ms.

22 SABBADO. S. Timoteo, Mr. Sto. Hipólito, Bispo e Mr.

Nesta semana têm logar a novena em honra do Immaculado Coração de Maria, podendo-se lucrar indulgencia plenaria.

Desde hoje, de tarde, pode-se lucrar indulgencia plenaria, visitando uma igreja dos Missionarios do Coração de Maria.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 e 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Nossos defuntos

Em S. José de Rio Pardo. — D. Maria Brigida Freitas.

Juiz de Fora. — Dr. Tristão de Carvalho.

R. I. P.

Esta administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesamos ás familias enlutadas.

A tenda de mestre Lucas

Historia de um pobre de Deus,

contada por elle mesmo

ROMANCE RELIGIOSO ORIGINAL

—Depois; parece ainda pelos modos que o tal N. era um agiota, até hoje inedito, nas suas especulações d'alto cothurno.

—E em quanto a mim, se me dá licença, não me parece pelos modos, mas sei pelos factos que elle é um honradissimo proprietario, que falliu pela mesma força de circumstancia, porque um homem se afoga, quando lhe escapa a boia a que se aferrava. Quando ultimamente...

—Deixemos isso para logo (disse o leitor, e proseguiu a leitura). *Noticiario.*

Até que enfim, exclamou Alfredo, chegou a minha secção do jornal. A gazeta fez-se para as noticias de casa. Vamos lá. Que ha de novo de hontem para cá no incomparavel Porto?

Espectaculos. «Quinta-feira representa se no Baquet o drama intitulado—*Os homens de bem.*—No Principe Real—*Europa na China*—Na Trindade—*O destino*—A'manhã nas *Variedades*—*O noivo de Alhos Vedros.*

Tourada. «Na praça da Aguardente—Grande e magnifica corrida de doze possantes touros da Gollegã, executada por uma companhia hespanhola. Entrada ás 4 horas.»

Comboios de recreio, por preços reduzidos, em direcção ás principaes cidades de Andaluzia.

—Isso já é sabido, replicou um dos ouvintes: adiante.

E o leitor proseguiu a leitura de uma serie de locaes, intituladas: *Beneficio, Festa nacional, Procições, Suicidio, Julgamento, Roubo, Incendio. Assassinato...*

Ricardo sorriu sardonicamente, dizendo ao mesmo tempo: é uma das cousas mais curiosas, para quem estuda um pouco este jogo da sociedade, observar como ella representa alternativamente o papel de Democrito, e de Heraclito. Assim foi e ha de ser sempre o mundo. Em quanto metade folga, ri, festeja, diverte-se, a outra rouba, assassina, incendêa, suicida se, ou jaz em ferros; e d'esta amalgama de elementos oppostos resulta um estado social indefinivel, que nem é o desespero, nem a esperança, que não é o odio nem o amor, que não é a desgraça, mas ainda menos a ventura.

—V. s.^a deixou de fóra, replicou o leitor, um terço da sociedade, que não deve escapar á enumeração, para não sermos pessimistas. E' o pequeno grupo dos que experimentam o supremo prazer de enxugar as lagrimas dos que soffrem, e de matar a fome aos que não tem pão. Este mesmo jornal nos fornece hoje o exemplo tocante de um acto de humanidade, que a todos nós deve interessar, porque se refere á propria localidade em que nos achamos.

(Effectivamente, em quanto Ricardo fazia o seu sensato commentario, o leitor, ao passo que presta-

va attenção ao que o interlocutor dizia, devassára furtivamente com os olhos a palavra esmola, e a local, que se lhe seguia).

Todos naturalmente manifestam a curiosidade de conhecerem o facto a que alludia o localista.

A local, continuou este, intitula-se: *Esmola bem empregada.* «Pede-se uma esmola para socorrer um pobre velho das Caldas de Vizella, carregado de familia, e a quem os achaques já mal permitem viver do seu officio. As pessoas, a cujo coração compassivo e generoso a penuria nunca pulsa debalde, queiram dirigir as suas esmolas á redacção d'esta folha, rua da Ferraria, n.^o 108.»

Um dos hospedes—Quem será o tal velho?

Outro—Eu não tenho grande confiança n'estes pedidos vagos. Gosto de dar de mão a mão: a linha recta é a mais perfeita.

—Sim, respondeu um terceiro, sou da mesma opinião. Prefiro conhecer pessoalmente os meus beneficiados...

—Pois bem, replicou um dos presentes, que até então guardára silencio. Não sirva isso de óbice a praticarem uma obra de caridade. O author d'aquella local é uma pessoa que eu conheço tão bem como a mim proprio (era o mesmo individuo que fallava), e o desgraçado a quem ella se refere, é um ferreiro, por nome mestre Lucas, que móra n'um pardieiro, á beira da estrada que vai de Vizella a Guimarães, homem de bem em toda a extensão da palavra, e cujo estado por de mais precario me é igualmente conhecido.

—Oh! se é esse, conheço-o eu tambem disse Ricardo; é um homem pobre até á miseria, mas rico de sentimentos nobres.

A mudez, que se seguiu a estes dous depoimentos, parecia significar um respeito approvador, e o leitor passou sem mais demora á *Correspondencia do Rto de Janeiro.*

Em quanto elle lê essa chronica quinzenal, tão palpitante de interesse para os portuguezes que já viveram na capital do Brazil, observemos nós a Ricardo, e sigamos-lhe attentamente os passos.

A grande alma d'este homem de bem, temperada por Deus, para vibrar fortemente a todos os gritos da dôr, em qualquer ponto, ou sob qualquer forma que se lhe revelem, esta bella alma privilegiado, a quem Elle constituiria um dos dourados canaes da sua infinita Providencia, concebera para logo o louvavel alvitre de promover, mesmo no hotel, uma pequena subscrição, para ir deposital-a, no dia seguinte, nas mãos d'esse pobre de Deus, chamado mestre Lucas.

Retirou-se ao quarto, tomou uma folha de papel, escreveu uma pequena fórmula supplicativa, e apresentou-a ás numerosas senhoras e cavalheiros, que compunham o pessoal completo dos hospedes do *Cruzeiro.*

Conseguiu apurar uma pequena cifra de 25\$000 reis, encarregando-se de a fazer chegar fielmente ao seu destino.

Voltou ao quarto, satisfeito do resultado do alvitre, deitou se, e... ao segundo minuto dormia, e sete horas depois ainda não tinha acordado.